

Relatório de janeiro de 2023

Por Ana Pinto-Martinho e Décio Telo, com supervisão de Gustavo Cardoso.

Síntese

A invasão da Praça dos Três Poderes, em Brasília, por apoiantes de Jair Bolsonaro, foi a grande ‘história noticiosa’ no primeiro mês do ano, deixando para segundo plano a questão da entrega de tanques alemães à Ucrânia e a agitada situação política, em Portugal.

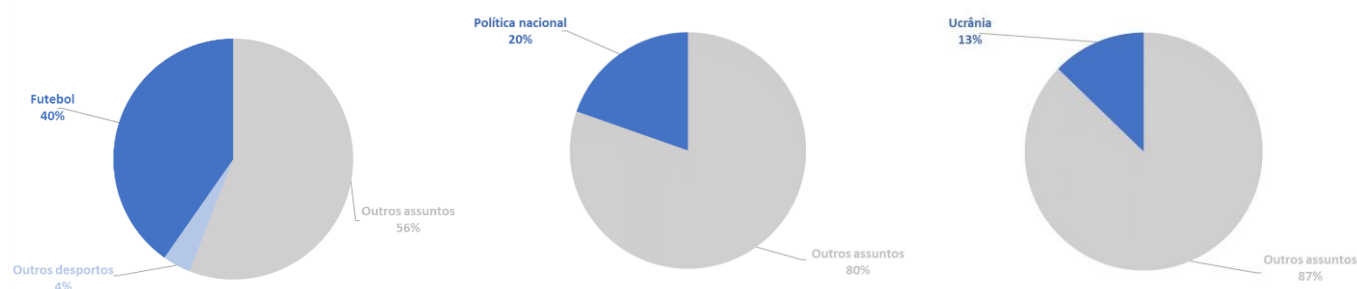


Esquerda: Intervenção policial durante invasão do Planalto por apoiantes de Jair Bolsonaro, Brasil, 08/01/2023 (EPA/ ANDRÉ BORGES/LUSA).

Centro: Fernando Medina durante audição na Comissão de Orçamento e Finanças, sobre a TAP, 06/01/2023 (JOSÉ SENA GOULAO/LUSA).

Direita: Blindados ‘Leopard 2’ polacos em manobras de treino militar, Polónia, 09/11/2022 republicado em 23/01/2023 (EPA/Darek Delmanowicz/LUSA).

As ‘histórias’ que marcaram as notícias online



Esquerda: Artigos relacionados com desporto. Centro: Artigos relacionados com política nacional. Direita: Artigos relacionados com Ucrânia. Percentagens referentes ao total de artigos considerados neste barómetro (N = 19801 documentos). Fonte: MediaLab/Priberam, dados de 13/02/2023.

No futebol, regresso das taças e ligas

O futebol ocupa uma parte significativa da produção jornalística em Portugal, mesmo nos meios de comunicação social generalistas. Em janeiro, os dados disponíveis indicam que o desporto representou cerca de 40% dos documentos publicados nas Top 50 histórias noticiosas.

No mês anterior, a fase final do campeonato do mundo foi o acontecimento carregado de valor-notícia. Em janeiro, o regresso às [competições nacionais](#) (Rádio Renascença, 09/01/2023) parece ser o elemento central dos textos jornalísticos.

Depois dos casos, a remodelação e as reações partidárias

O Barómetro de Notícias notou, em novembro de 2022, o [aumento das notícias sobre política nacional](#) (relatório, 21/12/2022) e a relação com casos e demissões. Desde então, as polémicas no campo da governação têm vindo a determinar a cobertura política, tendo agora culminado com as [reações partidárias à nomeação de Marina Gonçalves e João Galamba](#) (Rádio Renascença, 02/01/2023) para ministra da Habitação e ministro das Infraestruturas, respetivamente. Resta saber se o valor-notícia deste assunto vai, agora, esgotar-se.

A guerra na Ucrânia em duas palavras: *Leopard* e Bakhmut

A cobertura da guerra na Ucrânia, concentrou-se no apelo do Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, para o [reforço urgente da ajuda militar à Ucrânia](#) (SIC Notícias e Lusa, 09/01/2023). Em particular, sobressaiu a ‘história’ da entrega dos blindados alemães Leopard 2, que culminou, após um período de resistência por parte do governo alemão, na [autorização a países aliados, para cedência dos veículos de combate](#) (Jornal Económico, 25/01/2023).

Em paralelo com esta linha noticiosa, as forças ucranianas enfrentaram [duros combates em Soledar e Bakhmut](#) (Observador, 10/01/2023).

Histórias noticiosas que se destacaram na comunicação social *online*

A [invasão da Praça dos Três Poderes](#) (TSF, 09/01/2023) foi o acontecimento que deu origem ao *cluster* com maior número de documentos publicados, de acordo com o algoritmo da plataforma Priberam. O evento foi ‘explosivo’, do ponto de vista do valor-notícia, quer pela sua dimensão, rapidez, impacto ou imprevisibilidade, apesar de, posteriormente, neste caso, se ter noticiado a possibilidade da [invasão poder ter estado a ser preparada há meses](#) (TVI Notícias, 09/01/2023).

Como em outros acontecimentos desta natureza, a cobertura foi intensa mas concentrada em poucos dias, tendo-se dissipado do ciclo noticioso rapidamente.

		Professores, propostas MdE	I Liga, Dérbi Sporting, Benfica, outros	Bento XVI, funeral, homenagens	Cristiano Ronaldo, Al Nassr	Ucrânia, envio tanques, declarações Zelensky		
Brasil, invasão no Planalto	Acidentes de viação, vários			Transferênci...				
		Andebol, seleção nacional	Taça de Portugal, vários jogos	Gonçalo Guedes, outros	I Liga, primeira 'volta', outros	JMJ, custo Altar-palco, CML	Brasil, invasão Planalto, condenaçõ...	
Ucrânia, envio tanques, ataque Bakhmut	Remodelação governo, reação partidos	Saúde, abertura vagas, obstetrícia	Transferên... João Félix, outros	I Liga, Dérbi Sporting, Benfica	Putin, aproximação Irão	Transferênci... Helton, Guedes	FC Porto, Guimarães, Famalicão	
	PCP, Paulo Raimundo, outros			Enzo, reações a golo (Benfica)	Transferênci... João Pedro, outros	Cristiano Ronaldo, candidatura...	Caso Carla Alves, conhecime...	
Professores, protestos, MdE	Taça da Liga, Sérgio Conceição, outros	I Liga, Sporting, Benfica, Porto	TAP, greve tripulantes	IL, Cotrim Figueiredo	Ucrânia, abate drones russos,...	Escrutí... de govern... aprova...	Lula da Silva, tomada de posse	Caso Rita Marqu... Demar...
		Liga inglesa, resultado, jogadores portugueses	Professores, greve por distritos	Ucrânia, envio tanques, Alemanha,...	Ucrânia, Putin, cessar-fogo...	Dani Alves, prisão preventiva	Cristi... Ronal... Al Nassr...	Caso Alexa... Reis, audiç...
I Liga, Benfica, Porto	Sérgio Conceição, FC Porto	Seleção, novo selecionador	Dakar, Loeb, portugueses	Furto azeitona, outros	Transferên... Trossard, Arsenal	I Liga, FC Porto, Casa Pia	Remodelação...	

Os ‘clusters’ relacionados com política nacional estão identificados a laranja, os relacionados com Ucrânia, a azul e, a verde, clusters de desporto. Quadro construído com Índice de base = 100 em que a variável de interesse é o cluster com mais publicações: “Brasil, invasão do Planalto”. Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 13/02/2023).

Nota metodológica sobre a análise dos *clusters* de notícias






O quadro acima permite visualizar a proporção de cada agrupamento de notícias (*cluster*) no conjunto dos 50 *clusters*¹ que mais se destacaram neste mês, ordenados pelo algoritmo da plataforma Priberam.

Descrição da amostra






Para a redação deste relatório foram considerados 19801 artigos, publicados em 43 fontes de informação jornalística², selecionados a partir de um universo de, aproximadamente, 218 mil artigos publicados em mais de 160 fontes de informação.

A recolha de dados é executada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas, em *clusters*, processa-se em dois passos: um primeiro agrupamento é efetuado pelo algoritmo, que devolve o ‘TOP 50’ com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento procede-se a uma observação ‘fina’ dos dados, com recurso a técnicas de análise de conteúdo, que pode levar ao reagrupamento desse ‘TOP 50’, resultando no quadro final de *clusters*³ apresentado neste relatório.






Em janeiro de 2023, a amostra manteve o padrão nos indicadores de caracterização, com exceção do ranking de órgãos de comunicação social por quantidade de documentos publicados (quadros abaixo). Os dados da amostra registam o regresso do Correio da Manhã ao TOP 5, com os restantes *media* mais ou menos estáveis.

Órgão de comunicação social	Ranking
Notícias ao Minuto	 0
Correio da Manhã	 9
RTP	 0
Record	 -2
Jornal de Notícias	 -1






Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 13/02/2023)

Categoria temática (IPTC)	Ranking
Política	 0
Economia, negócios e finanças	 0
Desporto	 0
Crime, lei e justiça	 0
Questões sociais	 0

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 13/02/2023)

Personalidades	Ranking
António Costa	 0
Marcelo Rebelo de Sousa	 0
Lula da Silva	 14
Jair Bolsonaro	 17
Alexandra Reis	 3

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 13/02/2023)

Entidades	Ranking
Governo	 0
Estado	 0
SL Benfica	 1
Partido Socialista (PS)	 1
Sporting CP	 4

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 13/02/2023)

O ranking das personalidades com mais referências nos artigos publicados, ilustra a importância, para a comunicação social portuguesa, da invasão da Praça dos Três Poderes, em Brasília, com textos jornalísticos focados em Bolsonaro e Lula da Silva.

A incidência nos ‘casos’ de governantes, com Alexandra Reis à cabeça e o PS a subirem no ranking, confirmam a importância dos temas nas notícias. O mesmo aconteceu com o regresso do futebol nacional, com o Sporting a entrar no TOP 5 e Benfica a subir uma posição.

¹ Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.

² A Bola, A Voz do Algarve, Açoriano Oriental, CMTV, CNN Portugal, Correio da Manhã, Correio do Ribatejo, Diário As Beiras, Diário de Aveiro, Diário de Coimbra, Diário de Notícias, Diário de Viseu, Diário do Distrito, Diário Online Região Sul, DN Madeira, ECO, Expresso, Jornal de Negócios, Jornal de Notícias, Jornal Económico, Jornal I, Jornal Mundo Atual, Jornal SOL, Jornal Vilaverdense, Multinews, Notícias ao Minuto, Notícias de Coimbra, O Jogo, O Minho, Observador, Porto Canal, Público, Rádio Cova da Beira, Rádio Elvas, Rádio Renascença, Record, RTP, Sábado, SIC Notícias, Sul Informação, TSF, TVI24, Visão.

³ Para mais informações sobre metodologia consultar secção no final do relatório.

Metodologia do Barómetro MediaLab-Priberam

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social *online*, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "*top story*". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os *media* mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social *online* prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, quer sejam redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em *clusters*. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente *online* e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos *clusters*.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em *clusters*, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Para o relatório final, publicado mensalmente, considera-se o conjunto de fontes que correspondem a órgãos de comunicação social generalista e, desde julho de 2022, uma seleção de órgãos desportivos, económicos e da imprensa regional. Esta seleção das fontes é feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos *media* (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos *media* ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas

multidisciplinares de engenheiros de *software*, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Este relatório está disponível em versão para Web em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro/noticias/>.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.